

Neurologia | Caso Clínico

PD-200 - (20SPP-9387) - TRATAMENTO DERMATOLÓGICO COMO CAUSA DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

Ana Rita Carvalho¹; Inês Melo¹; Joana Lopes¹; Teresa Garcia¹; Catarina Paiva¹; Joana Ribeiro¹; Conceição Robalo¹

1 - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução / Descrição do Caso

As tetraciclinas, nomeadamente a minociclina, são usadas com frequência para o tratamento dermatológico, sendo a hipertensão intracraniana (HIC) uma complicação rara.

Apresenta-se o caso de uma adolescente de 16 anos que recorre ao SU com cefaleia frontal de novo com 2 semanas de evolução, à qual se associou, seis dias depois, diplopia binocular em todas as posições do olhar. Ao exame neurológico na fundoscopia observava-se papiledema bilateral e, na avaliação da oculomotricidade, limitação bilateral da abdução compatível com parésia do VI par. A RM-CE revelou sinais indiretos de HIC, sem evidência de trombose venosa ou de outras causas de HIC secundária. Prosseguiu-se com estudo oftalmológico (Tomografia de coerência óptica - OCT) e punção lombar com saída de LCR com pressão aumentada (50 cmH₂O). Realizou investigação analítica com hemograma, função tiroideia, doseamento de vitamina A, auto-imunidade, citoquímico do LCR e pesquisa de bandas oligoclonais, sem alterações. Após novo inquérito dirigido para medicação para tratamento de patologias dermatológicas, revelou estar medicada com minociclina desde há 2 meses. Esta medicação foi suspensa com melhoria global das alterações visuais, mantendo diplopia até D5 e cefaleia ocasional. Foi associada acetazolamida para tratamento sintomático, com melhoria significativa da cefaleia e das alterações oftalmológicas, comprovado por OCT. Foi realizado o diagnóstico de provável hipertensão intracraniana secundária a minociclina.

Comentários / Conclusões

Perante o uso de tetraciclinas, frequente e disseminado na prática clínica geral, deve-se estar atento a sinais neurológicos, nomeadamente alterações visuais e cefaleias. A HIC é uma complicação rara mas potencialmente grave, respondendo à suspensão do tratamento.

Palavras-chave : hipertensão intracraniana, antibioterapia, minociclina